

ANEXO V

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	
FICHA DE EXPECTATIVA DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA	
Edital nº:	023/2018 - PROGESP
Carreira:	(X) MAGISTÉRIO SUPERIOR () MAGISTÉRIO EBTT
Unidade Acadêmica:	DEPARTAMENTO DE GEOLOGIA
Área de Conhecimento:	PALEONTOLOGIA

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO PARA TODAS AS QUESTÕES DISCURSIVAS

- Clareza e propriedade no uso da linguagem;
- Coerência e coesão textual;
- Domínio dos conteúdos, evidenciando a compreensão dos temas objeto da prova;
- Domínio e precisão no uso de conceitos;
- Coerência no desenvolvimento das ideias e capacidade argumentativa.

QUESTÃO 1: Sumarize o registro microfossilífero da Bacia do Araripe (Valor: 0,00 a 1,50 pts).

A Bacia do Araripe é uma bacia interior que abrange os estados do PI, CE e PE, e representa o mais rico registro microfossilífero do NE. Principais registros: Jurássico - Formação Missão Velha. Rico registro de troncos gimnospérmicos. Cretáceo - Grupo/Formação Santana. As unidades Crato e Romualdo constituem exemplos de lagerstätten produto de um ambiente lacustre. Os invertebrados estão representados por um rico registro de artrópodes, principalmente insetos (dezenas de gêneros identificados), aracnídeos e alguns crustáceos. Há também moluscos e equinodermos. Os vertebrados encontram-se representados por um abundante e diverso registro de peixes, principalmente actinoptérgios, mas também sarcopterígeos e condriactios, muitos deles ocorrendo em nódulos calcários. Répteis encontram-se representados por quelônios, lagartos, crocodilianos, dinossauros (incluindo aves), e numerosos pterossauros. Nos estratos do Cretáceo há também gimnospermas.

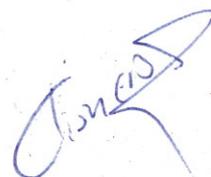
QUESTÃO 2: Sumarize o registro icnológico de vertebrados continentais no NE (Valor: 0,00 a 2,00 pts).

O paleoicnofósseis de vertebrados continentais estão mais bem representados e estudados nas bacias mesozoicas de Rio do Peixe (PB), Grajaú-São Luis (MA), constituindo principalmente registros de grupos de dinossauros não-avianos, com vários icnotáxons reconhecidos. Outros registros de trilhas de dinossauros não-avianos têm sido reportados na micro-bacia de Padre Marcos (PI). São conhecidos também no NE evidências de paleotocas (produzidas por membros de Xenarthra) e marcas de predação em ossos, principalmente do Quaternário. Há também registros de coprólitos em diversas formações paleozoicas e mesozoicas, assim como reportes duvidosos de trilhas em outras bacias.

QUESTÃO 3: Descreva três processos diagenéticos (um químico, um biológico e um mecânico) que podem afetar esqueletos carbonáticos de invertebrados (Valor: 0,00 a 1,50 pts).

Processos Mecânicos: Compactação Mecânica, resultando na rotação e fraturamento das conchas.

Processos Químicos: Compactação Química, gerando contatos côncavo-convexos e suturados, em nível de grão, e superfícies estilolíticas, em nível de rocha. Dissolução, gerando porosidade intrapartícula que poderá evoluir até porosidade móldica. Substituição por outros minerais não carbonáticos (sílica, fosfato, pirita, por exemplo) e por minerais carbonáticos com composições mineralógicas diferentes (dolomita, por exemplo). Neomorfismo para



calcita em conchas formadas originalmente por aragonita. Recristalização, resultando na substituição de calcita por ela mesma, com modificação no tamanho dos cristais. Em caso de redução, há degradação; em caso de aumento, agradação. Cimentação de diversas composições (carbonatos, óxidos de ferro, etc), em resposta à precipitação sob condições eodiagenéticas, vadasas e freáticas, marinhas e meteóricas; mesodiagenéticas e telodiagenéticas.

Processos Biológicos: Micritização das bordas das conchas ou mais profundamente pela ação de algas, bactérias e fungos endolíticos. Perfuração.

QUESTÃO 4: Defina estromatólitos e escreva uma razão pela qual são importantes no registro geológico (Valor: 0,00 a 1,50 pts).

Estromatólitos são estruturas biosedimentares de origem microbiana. Ocorrem, preferencialmente, em ambiente marinho, de profundidade rasa onde a luz solar consiga penetrar. São importantes por várias razões: primeiros registros de vida no planeta, correlação bioestratigráfica, interpretação paleoambiental e importância econômica.

QUESTÃO 5: Escreva sobre os critérios bioestratigráficos utilizados para o posicionamento das superfícies de inundação máxima, à luz da Estratigrafia de Sequências (Valor: 0,00 a 2,00 pts).

A superfície de máxima inundação marinha representa o momento de máxima transgressão durante todo o desenvolvimento da sequência deposicional e normalmente ocorre associada, nas porções mais distais da bacia, a uma seção condensada. Essa seção se forma em virtude do aumento da profundidade da lâmina d'água e consequente diminuição da taxa de aporte de sedimentos terrígenos, o que acarreta em um enriquecimento orgânico. Assim, a seção condensada normalmente contém a maior abundância de microfósseis e a maior concentração de formas pelágicas, como foraminíferos planctônicos e nanofósseis calcários, que apresentam grande diversidade e ampla distribuição. Essa seção inclui ainda fósseis-index importantes na datação dos estratos estudados, o que confere a essas superfícies o melhor potencial para correlações biocronoestratigráficas.

Além disso, a superfície de máxima de inundação marinha marca o ponto de virada de um intervalo com tendência a aprofundamento das biofácies, característico do trato de sistemas transgressivo, para uma tendência geral de raseamento das mesmas, o qual pode ser associado ao trato de sistemas de mar alto, sendo, portanto, o limite entre os mesmos. Desta forma, o estudo de como as biofácies vão variando ao longo de uma sucessão de estratos permite compreender as tendências de empilhamento e inferir os tratos de sistemas envolvidos.

QUESTÃO 6: Com base na petrografia de fósseis, discorra sobre os principais grupos fósseis descritos nas rochas carbonáticas da Formação Jandaíra, Cretáceo Superior da Bacia Potiguar, salientando suas preferências paleoambientais (Valor: 0,00 a 1,50 pts).

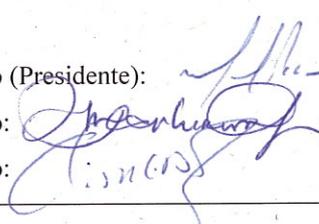
A Formação Jandaíra representa a unidade litoestratigráfica que contém a maior quantidade de fósseis da Bacia Potiguar, sejam microfósseis ou macrofósseis. Em águas rasas e restritas são descritos foraminíferos bentônicos (miliolídeos e textularídeos), ostracodes, algas verdes (codiáceas e dasicladáceas), além de moluscos (biválvios e gastrópodos). Localmente, dispendo-se como manchas recifais podem ser encontrados corais. Também, de forma local, em porções de supramaré a intermaré são observados laminitos microbiais que registram a atividade metabólica de algas azuis-verdes e outros micro-organismos. Em águas rasas, porém abertas, além de moluscos (biválvios e gastrópodos, principalmente) e foraminíferos bentônicos, são descritos equinodermas (equinoides e crinoides), briozoários, tubos de vermes e algas vermelhas (coralináceas e solenoporáceas). Em águas relativamente mais profundas, abaixo do nível de base de ondas de tempestades, ocorrem preferencialmente organismos planctônicos, com destaque para os foraminíferos globigerinídeos e bisseriados de vários tamanhos e radiolários.

Assinatura dos Membros da Comissão

1º membro (Presidente):

2º membro:

3º membro:



Foram aprovados os candidatos que obtiveram nota igual ou superior a sete, na ocorrência, os candidatos identificados pelos códigos 1009, 1020, 1010 e 1002, cujas notas foram 7.90, 7.83, 7.03 e 7.07, respectivamente.

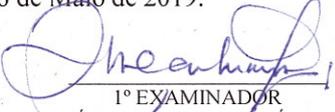
A abertura do envelope com os códigos de identificação dos candidatos, o sorteio da ordem de apresentação e dos temas para a Prova Didática serão realizados em 06/05/2019, a partir das 09:00 h, no(a) Laboratório de Geologia e Geofísica do Petróleo II (LGGP II).

Sem nada mais a tratar, eu MARCELA MARQUES VIEIRA, presidente da Comissão Examinadora, lavrei a presente ata, assinada por mim e demais membros da comissão examinadora.

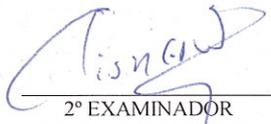
Natal, 06 de Maio de 2019.



PRESIDENTE
MARCELA MARQUES VIEIRA



1º EXAMINADOR
VALÉRIA CENTURION CÓRDOBA



2º EXAMINADOR
JUAN CARLOS CISNEROS MARTÍNEZ

HORA DE AFIXAÇÃO DA ATA NO QUADRO DE AVISOS

-----:-----h